

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Redactor

FREDERICO A. PEREIRA DE CASTRO

Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com comunicados e reclamaes 60 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha da Villa Verde» — VILLA VERDE.

Annuncios por anno são por preços convencioneaes. A cada annuncio annuo 10 réis de selo por publicação.

VILLA VERDE-1904

OBSTRUCCIONISMO POLITICO EM HESPAHHA

As nações latinas estão inquestionavelmente no periodo de degenerencia politica.

Para prova da nossa asserção basta-nos uma referencia ao que está succedendo no reino visinho. Os estadistas mais conceituados d'aquella nação — os mais conceituados e por ventura orientados por sentimentos verdadeiramente patrióticos — toem, nos ultimos tempos, soffrido desenganos cruéis, não vendo correspondidas as suas boas intenções, nem secundados os seus esforços de rehabilitação politica e financeira.

O ministerio transacto, presidido por Villa-Verde, compenetrrou-se d'uma necessidade urgente — equilibrar as finanças para cuidar depois da reorganisação da esquadra que a ultima guerra lhe aniquilára e melhorar as condições das forças de terra, que em successivos revezes perdera parte do armamento. A medida era justa e patriótica; mas os repubblicanos, que não podem triumphar onde ha elementos da manutenção da ordem, oppozeram-se, creando obstaculos de toda a especie, e Villa-Verde teve de abandonar o poder.

Perante um tal obstruccionismo era necessario que Villa-Verde fosse substituido por um homem

de verdadeira envergadura politica, e que, além do senso diplomatico, tivesse do seu lado uma pronunciada corrente de sympathia. Esse homem appareceu: a maioria parlamentar applaudiu entusiasticamente Maura, que foi chamado a formar gabinete.

Ninguém desconhece o prestigio de Maura como homem do Estado; é um parlamentar distincto, um caracter recto, um homem honesto, patriota e um verdadeiro diplomata. Viu-se logo que o principal empenho de Maura visava á rehabilitação politica do seu paiz e que, portanto, nenhuma das suas medidas podiam ser airosamente combatidas. Mas isso pouco importava, por que a constante preocupação dos partidos demagogicos da raça latina é triumphar, maisinando, embora, as melhores intenções dos seus adversarios. Não havia motivos de combate, mas pretextaram-se.

Bastou a apresentação d'um frade para uma cadeira episcopal, para que os republicanos agitassem o espantallo da reacção, incitando assim todos os animos desviados contra um homem que tem inquestionaveis direitos ao respeito e consideração publica.

Eis, quanto a nós, uma occasião em que um governo não deve recuar perante as imposições das turbas, indo, se necessario fór, até á repressão politica turbulenta; por que, na verdade, quando um governo tem o apoio da parte mais sã da população, é que deve exercer a sua força.

Se Maura recuar perante as aruaças da demagogia, a politica

hespanhola entrará n'uma phase de perturbação e de ruina.

A nossa affirmativa funda-se em factos historicos. O povo hespanhol é um povo irrequieto que não póde ser governado pelo sistema republicano, como o demonstraram os acontecimentos da abolição da realza de Izabel II.

A.

SECÇÃO AGRICOLA

OLIVEIRA

Sendo esta uma das arvores fructiferas de mais utilidade, é deveras para lamentar a forma por que em geral é tratada no nosso Minho, onde tão bem se dá e desenvolve.

É rarissimo o agricultor que presta a devida attenção a esta cultura, pondo de parte o desastrado *ram-rão* e seguindo os preceitos aconselhados pela sciencia, quanto a esta parte; em geral planta-se a oliveira (como quasi tudo) sem se analysar o terreno, sem inquirir o adubo e a cultura que lhe conven, a póda que lhe é apropriada. Planta-se a oliveira, que passa de paes a filhos, a netos e bisnetos; este atira-lhe duas ou tres foicadas, aquelle e aquelloutro vae na mesma rotina, allegando que assim se deve praticar para o solo naquelle sitio dar melhor produção! Assim vae crescendo a oliveira e se desenvolve até á altura, podendo ser da torre dos Clerigos e d'ahi como consequencia necessaria pro-

vem as chamadas *varejadas*, contra as quaes mui justamente se insurge o «Lavrador» interessante publicação das Escolas Moveis Agricolas.

Concordando plenissimamente com a doutrina do nosso illustre collega, doutrina que salta aos olhos de todos aquelles que tem assistido a mover escadas de doze e quinze degraus para ver vergastar valentemente tão apreciavel arvore, uma das razões principaes de ella ser *ausciva*, ou de não dar fructo todos os annos, por isso que precisa de tempo para retemperar forças que semelhantes açoi-tes lhe roubaram, corroborarêmos a mesmo ordem de ideias com duas palavras mais.

Ha oliveiras de tal ordem collossaes, isto é, galhas enormes que pela sua posição o estado os prudentes varejadores não attingem nem querem attingir, mesmo por amor aliás justificado á sua existencia.

Essa azeitona é offerecida aos passaros nua e outra exposta á acção dos enxurros, inórmente nos terrenos sensivelmente inclinados.

Além d'esta e das razões apontadas pelo referido collega e que provam á sciencia de uma conveniencia de uma póda não de *baixo para cima* e á *tôa*, mas uma póda nas condições que elle aponta e antes *de cima para baixo*, razões que levam á immediata conclusão de substituir a *varejada* pela *ripada* ou colheita á mão, temps que por este ultimo processo, quer caia a azeitona em pannas, quer caia em solo descoberto, a sua quôda é perpendicular e aproveita-se com facilidade todo o fru-

(22) FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

IV

Ao sabbado, Bajaly vinha jantar com elles. De tempos a tempos, a *maná Lili* e o velho pac demoravam-se poucos dias — e eram as unicas visitas que elles recebiam. O proprio Sergus, depois de um ou dois jantares que accetava por delicadesa, tinha-se abtido de apparecer.

Quando, por vezes, a recordação da horrivel scena, que não pudera esquecer por completo, vinha perseguir Pedro, bastava-lhe pousar os olhos sobre a belleza da joven companheira para desaparecer todo o incommodo e toda a dôr.

Martha, effectivamente, já não era a

extranha e inquietadora mulher-creança que elle conhecera. A florinha, prestes a fanar-se, desbrochava agora. A vida de repouso e de silencio que elle lhe dava, restabelecera n'ella o equilibrio. Apasiguara-lhe os nervos, attenuara a perturbação da sua pobre alma agitada.

Passava o tempo no jardim, a lê e a bordar, á sombra de grandes arvores copadas, vivazes, plantadas n'uma terra sã e robusta, e que lhe faziam sentir, pelo contraste, quão longe estava da velha casa de Paris e dos velhos troncos mirrados, vegetando entre quatro negras paredes.

Tinha tambem alguns conhecimentos novos que lhe occupavam as horas livres. Por toda a parte, n'aquella sociedade de industriaes e commerciantes em *vilegiatura* onde o nome de Pedro Fontaleyrac era honrado, ella tinha sido recebida com enthusiasmo. Mas visitava principalmente os casaes jovens e, de preferencia, aquelles que tinham um filho. Os pequeninos eram a sua alegria e a sua admiração, o Martha adivinhava — atravez do secreto desejo de ser mãe, em breve — que o filho que ella desejava seria a sua absoluta remissão, o perdão irrefragavel da sua culpa.

A noite cuidava em que tudo estivesse em ordem, na casa, á chegada do marido.

A unica nuvem que porventura existia n'aquella vida calma, era a especie de lacta surda, travada desde os primeiros dias, entre Martha e Brigida, a velha creada de Pedro.

Havia muitos annos que Brigida governava a casa; tudo n'ella estava arranjado segundo o seu gosto, as suas ideias fixas, atzadas, á moda de ha vinte annos. Tinha uma maneira especial de viver a que se acostumara ha muito. Senhora sua todo o dia, n'um isolamento selvagem, andava de um para o outro aposento, evocando as suas recordações e fallando só. E agora vinha uma intrusa abrigar-se debaixo do seu tecto, metter-se na sua *vida*, transtornar tudo, os moveis antigos e as antigas ideias, e obrigar-a a contrahir novos habitos. Isto produzira n'ella uma revolta silenciosa, calada, que se manifestava apenas em desarranjar o que a patroa tinha arranjado e em resmungar constantemente. E, quando isto succedia, á sua rabujenta lenga-lenga miaturava sombrias previsões sobre o futuro do «pobre senhor Pedro»

Martha soffria com este perpetuo conflicto, com esta inimizada que sentia surgir na alma da velha creada, que ella adivinhava prestes a estoirar na primeira occasião que se offerecesse, que sabia ser irreductivel, pois haviam sido vãos todos os seus esforços para a aplacar.

Entretanto, no meio da grande paz da sua existencia, surgiu um desgosto.

Martha estava no jardim, ao cair d'uma tarde de verão, poanda de calor. Andava a colher rosas para ornamentar a mesa — uma surpresa delicada que desejava fazer ao marido — quando elle chegasse, d'ali a algumas horas.

Com o corpo meio inclinado, afastando com a ponta dos dedos, para evitar os espinhos, as varas das roseiras, entre as quaes procurava as mais bellas flores, andava tão preocupada, que não sentia vir alguém por trás d'ella. Pensava no prazer de Pedro, tão sensível áquella luxa graciosa de que ella o rodeava, quando uma voz conhecida, n'aquelle momento inesperada, a perturbou.

Continua.

cto, ao passo que a azeitona impellida violentamente pelas varas, vae perder-se, cabindo muito longe pelos vallados, pelos regatos e por diferentes escauderijos, onde é impossivel aproveitar-se.

Se tudo isto não bastasse, ainda teriamos a apreciar a circumstancia de ser mutilada uma e envolvida na terra, e a circumstancia de ser calhada a outra, convenientemente intacta e livre de todas as impurezas.

F. A. Pereira de Castro.

PEROLAS E DIAMANTES

O MENDIGO

Não desprezes o mendigo,
Ampara suas desditas;
Quando os olhos n'elle fitas
Vês o teu maior amigo;
Cobre-lhe sempre a nudez,
Dá-lhe guarida e abrigo.

Com o frio tiritando
O pobresinho, quantas vezes,
Dias, semanas e mezes
Negra fome irá passando,
E tu talvez com desdem
Suas dôres desprezando!!

Do pobre sob os vestidos,
(Se taes se podem chamar)
Tu bem pôdes encontrar
Esses horrores sentidos,
Bem capazes de fender
Corações empedernidos.

Quando ao pobre dás o pão
A Jesus dás de comer;
«Agora não pôde ser»
Não digas, E' teu irmão.
Bem sabes—a caridade
E' a mais santa missão.

Grande prazer sentirás
Quando tua esmola dêres;
De todo o bem que fizeres
Do Céu a paga terás;
O que dêres ao pobresinho
E' a Jesus a quem dás.

Quantas lagrimas ardentes
Tua esmola enxugará!
Quantas dôres mitigará
Tão acerbas, tão pungentes!
A todas darás allivio,
Soccorrendo os indigentes.

Se quizeres pôr a render
Alguns dos teus capitães,
Não achas bancos aguaes,
E sem quebrar, pôdes tu crêr,
Aos bancos da indigencia,
A quem deves soccorrer.

Fernando Barroso.

CORREIO DAS SALAS

Acham-se no seu Paço em Soutello os nobres Viscondes da Torre, nosso prestimoso chefe politico e muito digno director geral dos negocios ecclesiasticos e da justiça.

Está em Lisboa o nosso amigo, sr. Antonio Gomes de Moura Carneiro, muito habil e honrado chefe da reparição de fazenda d'este codcelho.

Chegou sexta-feira á tarde á freguezia de Lanhãs com sua esposa o nosso conterraneo e presado subscriptor e amigo, sr. José Rodrigues Villela que, nas longinhas paragens dos Estados-Unidos do Brazil, obteve honradamente meios de fortuna, não perdendo nunca o amor pela terra que lhe foi berço.

As nossas boas-vindas.

TRIBUNAL JUDICIAL

Janairo 18

DISTRIBUIÇÃO ORPHANOLOGICA

FALLECIDOS:

Antonio João Lopes, da freguezia de Goães.
Escrivão do 5.º officio, sr. Guimarães.

José Cerqueira, da freguezia de Duas Igrejas.
Escrivão do 2.º officio, sr. Telles.

Marianna Fernandes Dias, da freguezia de Turiz.
Escrivão do 1.º officio, sr. Faria.

Balhina Roza Machado, da freguezia de Turiz.
Escrivão do 4.º officio, sr. Brandão.

Joaquim de Jesus Pereira Gomes, da freguezia de Travassos.
Escrivão do 2.º officio, Telles.

Roza de Araujo, da freguezia de S. de.
Escrivão do 3.º officio, sr. Feio.

Janairo 21

DISTRIBUIÇÃO CIVEL

Inventario de maiores — Domingos Manoel da Silva e Souza e mulher Maria Josefa Dias — inventariante, João José da Silva e Souza.
Escrivão do 4.º officio, sr. Brandão.

Fornecimento de allmentos aos presos

Ha pedidos que merecem ser indeferidos e outros que é de justiça serem deferidos.

No numero d'estes pertence hoje a vez áquelle que nos foi feito pelos presos da cadeia, no dia 6 do corrente.

N'este dia, os infelizes encarcerados, ao agradecer effusivamente com as mais inequivocas provas de reconhecimento a caridade dos diversos benfeitores, que d'elles se lembraram por occasião do Natal e dia de Reis, pediram-nos para fazermos publico tambem a sua gratidão ao honrado fornecedor de allmentos, sr. José Antonio Lopes Junior, d'esta villa.

Sentimos o maior contentamento em fazer nossas as palavras d'aquelles infelizes e não regateamos louvores a quem, acima do cumprimento da sua missão, põe o consciencioso dever da caridade, como o sr. Lopes pratica, esmerando-se em proporcionar-lhes uma refeição frugal e bem feita.

Uma vez que aquelles desgraçados não vivem, mas vegetam n'uma possilga de tal ordem horrosa que bem faz lembrar os atrozes castigos do tempo da Inquisição, muito peor, hygienicamente, do que a Penitenciaria; uma vez que áquelles não é dado assistir ao sacrificio da missa aos domingos e dias sanctificados, sirva-lhes ao menos de linitivo o caridoso tratamento do sr. Lopes Junior.

Deus lhe agradecerá

Creação de escolas

Foi mandado informar ao inspector da circumscripção escolar do Porto o processo da criação de uma escola na freguezia da Lage

e bem assim o processo da criação da escola feminina commum ás freguezias da Lage e de Turiz, com séde no lugar de Pomal, nos limites das referidas freguezias.

Feira de S. Sebastião

Teve lugar, na ultima quarta-feira, a annual feira de S. Sebastião, na ridente e graciosa villa do Prado. A concorrência de feirantes foi um pouco inferior á dos annos anteriores, sendo generosamente compensada pelo povo da cidade, que, querendo disfructar as alegrias d'aquellas almas puras e cundidas e o entusiasmo da vida campestre, n'um dia verdadeiramente primaveril, affluia ali, em superior concorrência, vendo-se o que ha de mais selecto da nossa sociedade elegante.

O lance de estrada, que medeia entre a Ponte e o Entroncamento, achava-se profusamente repleto de luxuosos trens particulares, d'onde formosas damas, n'uma movimento exageradamente lento e expositivo, patenteavam riquissimos toilettes.

Nas praças Commendador Souza Lima, Bom Successo e nas amplas ruas que as communicam, notava-se um formigar constante de povo, tornando difficil o transito.

A formosa capellinha de S. Sebastião ou Bom Successo, erecta no campo a que dá o nome, sobre a convexidade de um enorme rochedo, achava-se lindamente ornamentada.

Alveja-se magestosa da estrada real que de Braga conduz a Ponte, offerecendo ao triste peregrino que, no meio das suas tortuosas cogitações, vacilla, recendo tremonto de passar além, uma esperançosa consolação que a alma humana não sabe traduzir. E' realmente confortavel e poetica a sua situação!...

A missa principiou ás onze horas da manhã, subindo ao pulpito o rev.º padre Luiz Augusto d'Araujo.

Cá fóra, no extenso arraial, apinhado de barracas de comes e bebes, onde as vozes sonoras das frescas e formosas tricanas se crusavam harmonicamente com os soluços das guitarras, via-se o que ha de superior em gado bovino e caval-lar.

Nas tendas de Bacho divisava-se exteriormente uma grande concorrência de devotos; apesar do que, mercê'do alto valor estimativo por que se achava o espirito divino, correu tudo na melhor ordem durante o dia, havendo apenas de noite um pequeno incidente como quasi sempre acontece entre desordeiros ou mal comportados.

E' deveras captivante a expositividade franca como os praden-ses costumam receber os forasteiros.

Passamento

Succumbiu ante-hontem aos estragos de uma doença, que ha muito lhe minava a existencia, o sr. Antonio Marques Rego.

A familia enlutada e especialmente a seu bondoso pae e nosso particular amigo, sr. José Antonio Marques Rego enviamos as nossas condolencias.

Nomeações

Diz-se que será o sr. Visconde da Torre quem irá occupar o lugar, vago pela morte de seu pae, de commissario regio da Companhia dos Tabacos em Vianna do Castello, indigitando-se para substituir aquelle titular no cargo de director geral dos negocios ecclesiasticos o sr. conselheiro Quiciroz Velloso, governador civil de Vianna.

Preço dos cereaes

No mercado que se realison hontem d'esta villa, venderam-se os generos pelos nreços seguintes:

Milho branco.	16,882	500
Dito amarello		480
Centeio		640
Milho alvo		600
Feijão branco		18000
Dito amarello		700
Dito fradinho		700
Paingo		700
Batatas		540
Azeita almude		4200
Ovos, 7 por		80

LIVROS & JORNAES

Almanach das Aldeias

E' primoroso o d'este anno — o septimo da sua publicação.

Livro utilissimo (como a «Gazeta das Aldeias» é jornal indispensavel ao agricultor) é publicado pelo nosso estimavel confrade o sr. Julio Gama, um benemerito da agricultura nacional.

Agradecemos o exemplar com que fomos brindados.

As Semi-Virgens

E' este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Lectura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemenc Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prevost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os palzes, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição — anticipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido. Levando-lhe sómente a virgindade material penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prevost, é superiormente achada. N'esta obra de que agora subiu o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado, do theatro D. Amélia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cujo leitura recomendamos por util, custa a modicissima quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos a casa editora de Guimarães, Libanio & C.ª - rua de S. Roque, 108 a 110 — Lisboa.

Luiz de Camões, por Antonio de Campos Junior

O nosso presado collega «O Seculo» está fazendo uma segunda edição d'este brilhante romance de Antonio de Campos, que tão grande e justo acollhimento teve no mudo litterario portuguez.

Recebemos e agradecemos o 1.º fasciculo.

Sonho e Mystério

É o título de um formoso livro de versos de Eugenio Trigo, um novo cheio de talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam antever um poeta de valor no principiante de hoje. Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

Livros d'instrução publica

Foram-nos offerecidos e temos em nosso poder um exemplar da Grammatica Franceza e o Manual de Conversação, de José Miguel dos Santos, approvados oficialmente, edições da importante livraria Moraes, de João d'Araujo Moraes, á rua da Assumpção, 49. 54—Lisboa.

Esta casa tem á venda todos os livros oficialmente approvados, para instrução primaria e cursos dos lyceus. Agradecemos a offerta e recommendamos aos interessados em vista dos magnificos resultados obtidos nos diversos institutos de ensino.

Gazeta das Aldelas

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216—Porto. Mas a inscripção e

pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldelas», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

Guerreiro e Monge

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventurosa jornada da India, a empresa do nosso collega o «Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso bem seguros — brevemente se esgotará tambem. A edição é feita nas melhores condições e a sua aquisição acilifada o mais possivel.

In illo tempore...

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um lugar *hors-legue*.

No livro em questão decorrem apressadamente e riegemente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecem os que por lá passaram e que por vezes em ecco cá ao longe, a muita distancia das margens do Mondego.

Estudantes, lentes e futricas, tricanas e bedeis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 31 do corrente, por 11 horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde entra terceira vez em praça por todo e qualquer preço e será entregue a quem maior laço offerecer, livre de contribuição de registo, que será paga por inteiro pelo arrematante, sendo o seu producto para pagamento da ordem executiva contra Dona Emilia da Graça e Rocha, e marido João Baptista Ferreira, da freguezia de Gême, a reserva que a estes é obrigada a pagar sua filha Dona Marqueza da Graça Ferreira da Rocha, tambem de Gême, consistente em 170 litros de milho grosso e 72 litros de vinho verde, que esta annualmente paga a estes.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos executados, para deduzirem os seus direitos dentro do prazo legal, pelo cartorio do 4.º officio.

Verifiquei

O juiz de direito,

1667) N. Souto.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 24 do proximo mez de Janeiro, á porta do tribunal judicial d'esta comarca,

por 11 horas da manhã, por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario por obito de Maria Josepha d'Araujo, moradora que foi na freguezia de Turiz, d'esta comarca, e para pagamento do passivo, custas e sellos do mesmo inventario, se tem de arrematar e serem entreguem a quem maior laço offerecer acima da sua avaliação, ficando a contribuição de registo por inteiro a cargo dos arrematantes, os seguintes bens:

Um pipo de madeira de castanho, arcado de pau e ferro, em bom uso, que levará 500 litros, avaliado em réis 38000.—Uma dorna de castanho, arcada de pau e um arco de ferro, em bom uso, avaliada em 35000 réis.—Uma commoda de castanho, com um gavetão e tres gavetas, em bom uso, avaliada em 15800 rs.—Uma caixa de castanho, velha, que levará 675 litros 280 millilitros, avaliada em 500 réis.—Duas cadeiras velhas, uma com assento de pau e outra com assento de palhinha, avaliadas em 200 réis.—Uma meza de madeira de pinho, ordinaria, avaliada em 120 réis.

Uma morada de casas torres e terreas que se compoem de duas salas, varandas, cozinha e lojas, quinteiro e portal d'entrada, por onde tem e dá servidão para todos os leirões e casas da inventariante e demais interessados sitas no lugar do Ribeiro, fregue-

zia de Turiz, avaliadas em 1005000 réis.

A terra pegada á casa, com laranjeiras e arvores de vinho, com ramada construida de novo, que se compõe de tres comoros de terra lavradia, com agua de lima e rega, que pro rata lhe tocar, da poça privativa do casal, avaliada em 725000 réis.

Leirão da Herva, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega que pro rata lhe tocar, da poça privativa do casal, avaliado em rs. 955500.

A leira Estreita, de lavradio e vidonho, e agua de lima e rega da poça do Birado, que pro rata lhe tocar, avaliada em 755500 réis.

A leira da Poça, de lavradio e vidonho, e agua da poça que em si tem, e que pro rata lhe pertencer, e dá servidão de carro, pé e rego para os demais leirões, e tem servidão do portal, servidão da casa da vivenda, avaliada em 1755000 rs.

Um leirão composta de dois vallos ou comoros de terra lavradia, vidonho, matto e lenha, com casa para abrigo de lenha, e parte de eira e uma oliveira, e com coberto, avaliado em 595000 réis,

Bouça de matto, lenha e pinheiros, avaliada em 1555000 rs.

Todos estes predios são sitos no referido lugar do Ribeiro, freguezia de Turiz.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, a

fim de o deduzirem, querendo.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1663) N. Souto.

O escrivão,

Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Maria José

de Macedo, viuva, que foi de Cabanellas, correm editos de trinta dias, a citar o crédor Antonio Fernandes Lopes Cabanellas, da cidade de Braga, para deduzir os seus direitos no mesmo inventario.

Verifiquei.

O juiz de direito,

1664

N. Souto.

O escrivão,

Gaspur Augusto Telles.

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 3.ª cadeira do Athenaeo Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA e no Porto, na Livraria Chardron de Leilo & Irmão, rua dos Clerigos, 96 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICACÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino: Porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

rata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e regular os defeitos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

rangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44, — Port

O SELVAGEM

Por **ÉMILE RICHEBOURG**

Tal é o título do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

As suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilibar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

te esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de port. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 73-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

A MODA ILLUSTRADA

Jorna. e modas para senhoras e creanças

1.ª edição, com figurinos colorido
Trimestre 1100 | An. no. 400
Semestre 2100 | Avulso 300
2.ª edição com figurinos col.
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

NOV A COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreocho digno do auctor famoso de: **As Duas Orphãos, da Conspirado**, da **Linda de Ohamounise** e da **Martyr**. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo entusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Dozentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recobem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

REVOLTA DO PORTO

em
31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empreza Democratica de Oortugal», rua dos Douradores, 29, Lisboa, e á «Agencia da Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 156, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, egual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez 3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 62, — Lisboa

ABC

DO POVO

Para aprender a lêr
Por TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BURDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso **50 réis**, pelo correio **60 réis**

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceitam-se correspondenções em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

80 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 30000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

Que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; Porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até ao concerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doencas dos vinhos. E' uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44, — Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Preço mensal réis 300

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1903

Administrador, BERNARDO A. DE SA PEREIRA